



Boletim do Mercado de Trabalho Formal do Amapá

Julho/2026



AMAPÁ
GOVERNO DO ESTADO



**GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO
COORDENADORIA DE PRODUÇÃO E ANÁLISE
DE INFORMAÇÃO**

**Boletim do Mercado de Trabalho Formal do
Amapá**

De acordo com o Ministério do Trabalho e Emprego, o mês de julho de 2026, o estado do Amapá apresentou um estoque de 108.648 postos de trabalho, com saldo de 410 trabalhadores formais (279 homens e 131 mulheres), com 5.248 admissões (3.258 homens e 1.990 mulheres) e 4.838 desligamentos (2.979 homens e 1.859 mulheres).

O perfil do trabalhador amapaense evidencia a predominância de admitidos com ensino médio completo, que totalizaram 4.041 trabalhadores em julho de 2026. Em seguida, destacam-se os trabalhadores com ensino superior completo, que somaram 428 admissões. Esses resultados indicam que o mercado de trabalho formal no estado continua absorvendo, principalmente, profissionais com nível médio de escolaridade.

Já os desligamentos, são de 3.595 trabalhadores com nível médio completo, enquanto 457 possuíam ensino superior.

O Boletim do Mercado de Trabalho Formal tem como base o sistema NOVO CAGED (Cadastro Geral de Empregos e Desempregos) apresenta uma análise dos dados disponibilizados pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), sobre o crescimento do mercado de trabalho formal. O Sistema do Caged foi substituído pelo sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas E-social, de forma gradativa desde janeiro de 2020, assim todas as empresas são obrigadas a declarar as movimentações por meio do E-Social. O banco de dados fornece informações que embasam estudos, pesquisas, projetos e programas relacionados ao mercado de trabalho.

Evolução Mensal Julho

Tabela 1 - Evolução de estoque, admissões, desligamentos e saldo por nível geográfico – julho de 2026 (Série com Ajustes)

Unidade da Federação	JULHO /2026					
	Estoque	Admissões	Desligamentos	Saldos	Variação Relativa (%)	Ranking
Brasil	48.069.103	2.262.888	2.204.320	58.568	0,12	
Amazonas	578.242	29.496	25.846	3.650	0,63	1º
Mato Grosso	984.419	61.174	55.408	5.766	0,59	2º
Piauí	380.422	15.295	13.308	1.987	0,52	3º
Roraima	85.925	4.877	4.491	386	0,45	4º
Paraíba	557.316	24.972	22.665	2.307	0,41	5º
Amapá	108.182	5.248	4.838	410	0,38	6º
Pará	1.015.491	44.964	41.148	3.816	0,38	7º
Sergipe	352.932	13.362	12.267	1.095	0,31	8º
Ceará	1.400.684	61.739	57.558	4.181	0,30	9º
Alagoas	444.725	16.466	15.263	1.203	0,27	10º
Acre	112.291	5.394	5.114	280	0,25	11º
Goiás	1.588.888	84.757	81.176	3.581	0,23	12º
Bahia	2.194.545	90.087	85.423	4.664	0,21	13º
Rio Grande do Norte	531.197	21.759	20.760	999	0,19	14º
Pernambuco	1.536.242	59.715	57.832	1.883	0,12	15º
São Paulo	14.710.773	708.456	690.642	17.814	0,12	16º
Mato Grosso do Sul	683.703	34.983	34.253	730	0,11	17º
Minas Gerais	4.972.387	249.731	244.532	5.199	0,10	18º
Maranhão	646.147	23.791	23.137	654	0,10	19º
Rondônia	299.495	14.824	14.625	199	0,07	20º
Rio de Janeiro	3.866.292	147.492	146.232	1.260	0,03	21º
Paraná	3.299.953	170.748	170.225	523	0,02	22º
Santa Catarina	2.634.672	141.225	141.473	-248	-0,01	23º
Distrito Federal	1.066.540	40.651	40.785	-134	-0,01	24º
Rio Grande do Sul	2.841.999	128.722	129.625	-903	-0,03	25º
Tocantins	232.969	11.631	11.997	-366	-0,16	26º
Espírito Santo	937.157	50.526	53.131	-2.605	-0,28	27º

Fonte: NOVO CAGED

Na tabela 1, em julho de 2026, o Brasil registrou 2.262.888 admissões e 2.204.320 desligamentos, resultando em saldo positivo de 58.568 postos de trabalho formais. A variação relativa do estoque de empregos foi de 0,12% no mês.

No Amapá, foram registradas 5.248 admissões e 4.838 desligamentos, resultando em saldo positivo de 410 postos de trabalho formais. O estoque alcançou 108.182 vínculos, com variação relativa de 0,38%, posicionando o estado na 6ª colocação entre as Unidades da Federação.

A variação relativa do Amapá ficou 0,26 ponto percentual acima da observada no Brasil (0,12%). O estado apresentou, portanto, crescimento proporcional do estoque de empregos formais superior ao resultado nacional no mês.

Na comparação entre as Unidades da Federação, o Amazonas apresentou a maior variação relativa, com 0,63%, seguido por Mato Grosso (0,59%), Piauí (0,52%), Roraima (0,45%) e Paraíba (0,41%). O Amapá, com 0,38%, ocupou a 6ª posição, juntamente com o Pará, que apresentou a mesma taxa.

Entre as 27 Unidades da Federação, 22 apresentaram variação relativa positiva, enquanto cinco registraram redução no estoque de empregos formais: Santa Catarina (-0,01%), Distrito Federal (-0,01%), Rio Grande do Sul (-0,03%), Tocantins (-0,16%) e Espírito Santo (-0,28%).

Em termos absolutos, o maior saldo foi registrado em São Paulo, com 17.814 postos, seguido por Bahia (4.664), Ceará (4.181), Amazonas (3.650) e Goiás (3.581). O saldo de 410 postos do Amapá deve ser interpretado considerando a dimensão do mercado de trabalho formal do estado, sendo a variação relativa de 0,38% o indicador utilizado para a posição no ranking.

Tabela 2 - Evolução de admitidos, desligamentos e saldo por nível geográfico – Acumulado nos últimos 12 meses (Ago/25 a Jul/26)

Unidades da Federação	Últimos 12 Meses ((Ago/25 a Jul/26) - com ajuste				
	Admissões	Desligamentos	Saldos	Variação Relativa (%)	Ranking
Brasil	26.382.492	25.510.845	871.647	1,85	
Amapá	54.335	48.326	6.009	5,88	1º
Paraíba	267.000	240.153	26.847	5,06	2º
Distrito Federal	496.298	450.048	46.250	4,53	3º
Piauí	165.622	149.339	16.283	4,47	4º
Sergipe	158.735	144.039	14.696	4,34	5º
Acre	56.969	52.432	4.537	4,21	6º
Pernambuco	702.908	641.886	61.022	4,14	7º
Maranhão	286.266	263.405	22.861	3,67	8º
Amazonas	303.617	283.654	19.963	3,58	9º
Bahia	1.038.372	966.002	72.370	3,41	10º
Ceará	674.433	632.430	42.003	3,09	11º
Alagoas	205.750	193.102	12.648	2,93	12º
Rio de Janeiro	1.735.959	1.638.622	97.337	2,58	13º
Pará	507.995	484.972	23.023	2,32	14º
Espírito Santo	584.370	567.979	16.391	1,78	15º
Mato Grosso	665.638	648.724	16.914	1,75	16º
Mato Grosso do Sul	413.953	402.384	11.569	1,72	17º
Roraima	51.388	50.106	1.282	1,51	18º
Goiás	998.208	975.589	22.619	1,44	19º
Paraná	2.019.554	1.973.523	46.031	1,41	20º
Santa Catarina	1.698.816	1.662.750	36.066	1,39	21º
Rio Grande do Norte	243.556	236.481	7.075	1,35	22º
São Paulo	8.413.832	8.222.608	191.224	1,32	23º
Rondônia	171.345	167.776	3.569	1,21	24º
Minas Gerais	2.766.566	2.726.803	39.763	0,81	25º
Tocantins	134.956	134.035	921	0,40	26º
Rio Grande do Sul	1.560.093	1.550.106	9.987	0,35	27º

Fonte: NOVO CAGED

**Tabela 3 - Evolução de admitidos, desligamentos e saldo por nível geográfico
– Acumulado do Ano – com ajuste**

Unidades da Federação	Acumulado do Ano - com ajuste				
	Admissões	Desligamentos	Saldos	Variação Relativa (%)	Ranking
Brasil	16.075.434	15.116.994	958.440	2,03	
Amapá	33.664	29.163	4.501	4,34	1º
Mato Grosso	416.174	379.131	37.043	3,91	2º
Piauí	100.603	88.490	12.113	3,29	3º
Acre	35.389	31.829	3.560	3,27	4º
Goiás	612.794	565.281	47.513	3,08	5º
Mato Grosso do Sul	257.711	238.897	18.814	2,83	6º
Amazonas	183.001	167.741	15.260	2,71	7º
Bahia	627.085	570.794	56.291	2,63	8º
Distrito Federal	292.758	265.692	27.066	2,60	9º
Roraima	31.253	29.253	2.000	2,38	10º
Santa Catarina	1.058.054	997.051	61.003	2,37	11º
Maranhão	171.797	156.978	14.819	2,35	12º
Minas Gerais	1.708.220	1.595.159	113.061	2,33	13º
Espírito Santo	362.953	342.002	20.951	2,29	14º
Paraná	1.247.966	1.178.687	69.279	2,14	15º
Pará	301.019	281.885	19.134	1,92	16º
Ceará	404.239	378.183	26.056	1,90	17º
São Paulo	5.114.276	4.842.832	271.444	1,88	18º
Sergipe	93.534	87.699	5.835	1,68	19º
Rio de Janeiro	1.042.411	981.018	61.393	1,61	20º
Pernambuco	411.026	388.428	22.598	1,49	21º
Paraíba	157.679	149.536	8.143	1,48	22º
Rio Grande do Sul	966.236	926.163	40.073	1,43	23º
Tocantins	81.205	78.451	2.754	1,20	24º
Rondônia	104.202	101.433	2.769	0,93	25º
Rio Grande do Norte	142.693	141.384	1.309	0,25	26º
Alagoas	112.611	121.403	-8.792	-1,94	27º

Fonte: NOVO CAGED

Na tabela 3, o acumulado do ano, o Brasil registrou 16.075.434 admissões e 15.116.994 desligamentos, resultando em saldo positivo de 958.440 postos de trabalho formais e variação relativa de 2,03% no estoque de empregos.

No Amapá, foram contabilizadas 33.664 admissões e 29.163 desligamentos, resultando em saldo positivo de 4.501 postos de trabalho. A variação relativa do estoque alcançou 4,34%, posicionando o estado em 1º lugar entre as Unidades da Federação no acumulado do ano. O resultado ficou 2,31 pontos percentuais acima da variação nacional, que foi de 2,03%.

Na comparação com as demais unidades federativas, o Amapá apresentou a maior variação relativa, seguido por Mato Grosso (3,91%), Piauí (3,29%), Acre (3,27%) e Goiás (3,08%). Ao todo, 26 estados apresentaram variação positiva, enquanto Alagoas registrou variação negativa de 1,94%, com saldo de -8.792 postos de trabalho.

Embora o saldo absoluto do Amapá seja inferior ao observado em estados com mercados de trabalho de maior dimensão, como São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro, a variação relativa de 4,34% evidencia um crescimento proporcionalmente mais elevado do estoque de empregos formais no estado no período analisado.

**Tabela 4 - Salário Médio real de admissão por Unidades da Federação, Brasil -
junho de 2026 a julho de 2026**

Competência Movimentação	2026/06	2026/07	Variação em relação ao mês anterior (%)
Brasil	2.404,10	2.419,23	0,63
Paraíba	1.925,42	2.692,49	39,84
Roraima	1.800,55	2.019,27	12,15
Rio de Janeiro	2.358,73	2.441,19	3,50
Bahia	2.082,60	2.143,43	2,92
Ceará	2.124,74	2.173,94	2,32
Alagoas	1.897,93	1.941,37	2,29
Espírito Santo	2.283,23	2.331,45	2,11
Paraná	2.348,62	2.392,04	1,85
Minas Gerais	2.269,63	2.301,88	1,42
Maranhão	2.065,98	2.094,59	1,38
Acre	1.963,55	1.989,17	1,30
Mato Grosso do Sul	2.282,48	2.310,65	1,23
Pará	2.165,77	2.186,66	0,96
Rio Grande do Sul	2.285,61	2.297,61	0,53
Goiás	2.144,85	2.154,77	0,46
Santa Catarina	2.449,48	2.456,66	0,29
Mato Grosso	2.400,67	2.401,81	0,05
Pernambuco	2.075,78	2.076,62	0,04
Amazonas	2.118,72	2.115,87	-0,13
Rondônia	2.019,97	2.016,27	-0,18
Rio Grande do Norte	1.908,77	1.903,41	-0,28
São Paulo	2.724,67	2.706,37	-0,67
Amapá	2.011,93	1.978,92	-1,64
Tocantins	2.126,83	2.091,20	-1,68
Distrito Federal	2.431,50	2.367,82	-2,62
Piauí	2.215,78	2.048,81	-7,54
Sergipe	2.159,14	1.994,37	-7,63

Fonte: Novo Caged.

Grupo atividade Econômica

Tabela 5 - Dados de emprego no estado do Amapá, por grupo atividade econômica – Julho de 2026

Atividade Econômica	Admitidos	Desligados	Saldo	Estoque Mensal
Agropecuária	59	46	13	1.738
Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados	19	21	-2	628
Pesca e Aquicultura	-	-	-	23
Produção Florestal	40	25	15	1.087
Indústria	301	258	43	7.722
Água, Esgoto, Atividade de Gestão resíduos e descontaminação	15	27	-12	1.560
Eletricidade e Gás	8	9	-1	627
Indústria de Transformação	237	199	38	4.839
Indústria Extrativista	41	23	18	696
Construção	594	485	109	6.964
Construção de Edifícios	395	373	22	5.271
Obras de Infraestrutura	113	70	43	814
Serviços especializados para Construção	86	42	44	879
Comércio	1.845	1.720	125	34.355
Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	124	116	8	2.393
Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas	403	325	78	7.596
Comércio Varejista	1.318	1.279	39	24.366
Serviços	2.449	2.329	120	57.167
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	570	362	208	22.048
Alojamento e alimentação	339	279	60	4.675
Informação e comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	1.304	1.476	-172	24.389
Outros serviços	89	83	6	2.465
Serviços Domésticos	-	-	-	-
Transporte, armazenagem e correios	147	129	18	3.615
Total	5.248	4.838	410	106.948

Fonte: Novo Caged.

Na distribuição por grandes grupos de atividade econômica, todos os segmentos apresentaram saldo positivo no mês. Em relação as atividades econômicas saldos foram observados na Construção, com 109 vínculos, no Comércio, com 125, e nos Serviços, com 120. Na sequência, aparecem a Indústria, com saldo de 43 vínculos, e a Agropecuária, com 13.

No setor de Serviços, que concentrou o maior número de admissões, com 2.449 registros, o saldo de 120 vínculos foi influenciado principalmente pela atividade de Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais, que apresentou saldo de 208 vínculos. Também foram registrados saldos positivos em Alojamento e alimentação (+60), Outros serviços (+6) e Transporte, armazenagem e correios (+18). Em sentido contrário, a atividade de Informação e comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas apresentou saldo negativo de 172 vínculos, decorrente de 1.304 admissões e 1.476 desligamentos.

Na Construção, foram registradas 594 admissões e 485 desligamentos, resultando em saldo de 109 vínculos. A maior contribuição veio dos Serviços especializados para Construção, com saldo de 44 vínculos, seguida pelas Obras de Infraestrutura, com 43, e pela Construção de Edifícios, com 22. No Comércio, o saldo foi de 125 vínculos, com destaque para o Comércio por Atacado, que registrou saldo de 78, enquanto o Comércio Varejista apresentou saldo de 39 e o segmento de Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas, saldo de 8.

Na Indústria, o saldo de 43 vínculos foi determinado principalmente pela Indústria de Transformação, com 38 vínculos, e pela Indústria Extrativista, com 18. A atividade de Água, Esgoto, Gestão de Resíduos e Descontaminação apresentou saldo negativo de 12 vínculos, enquanto Eletricidade e Gás registrou saldo negativo de 1 vínculo. Na Agropecuária, o saldo foi de 13 vínculos, resultado da diferença entre 59 admissões e 46 desligamentos, com destaque para a Produção Florestal, que apresentou saldo de 15 vínculos, enquanto Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados registrou saldo negativo de 2 vínculos.

Considerando a composição do saldo total de 410 vínculos, o Comércio respondeu por aproximadamente 30,5%, os Serviços por 29,3%, a Construção por 26,6%, a Indústria por 10,5% e a Agropecuária por 3,2%. Os resultados indicam, portanto, que o saldo mensal esteve distribuído entre os diferentes grupos de atividade econômica, com maior participação conjunta de Comércio, Serviços e Construção.

Estoque de Empregos

Tabela 6 - Dados de emprego no estado do Amapá, segundo o Estoque – julho de 2026

Atividade Econômica	Estoque Mensal
Agropecuária	1.738
Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados	628
Pesca e Aquicultura	23
Produção Florestal	1.087
Indústria	7.722
Água, Esgoto, Atividade de Gestão resíduos e descontaminação	1.560
Eletricidade e Gás	627
Indústria de Transformação	4.839
Indústria Extrativista	696
Construção	6.964
Construção de Edifícios	5.271
Obras de Infraestrutura	814
Serviços especializados para Construção	879
Comércio	34.355
Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	2.393
Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas	7.596
Comércio Varejista	24.366
Serviços	57.167
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	22.048
Alojamento e alimentação	4.675
Informação e comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	24.389
Outros serviços	2.465
Serviços Domésticos	-
Transporte, armazenagem e correios	3.615
Total	106.948

Fonte: Novo Caged.

Perfil do trabalhador Amapaense

Tabela 7 - Evolução Mensal de Admitidos por tipo de Gênero no estado do Amapá - 2026

Gênero	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho
Homens	2.728	2.638	3.353	2.766	2.966	3.298	3.258
Mulheres	1.993	1.574	1.960	1.979	1.991	2.014	1.990

Fonte: Novo Caged

Nota: Dados sujeito a reajuste.

Tabela 8 - Evolução Mensal Grau de Escolaridade dos Admitidos no estado do Amapá - 2026

Escolaridade	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho
Analfabeto	20	16	22	7	7	11	6
Fundamental Incompleto	181	154	157	114	128	162	174
Fundamental Completo	224	211	229	197	216	226	264
Médio Incompleto	436	166	236	174	195	238	222
Médio Completo	3.259	3.152	4.055	3.660	3.898	4.156	4.041
Superior Incompleto	159	101	132	134	116	143	113
Superior Completo	442	412	482	459	397	376	428

Fonte: Novo Caged – MTE.

Nota: Dados sujeito a reajuste.

Tabela 9 - Evolução Mensal Admitidos por Faixa Etária no estado do Amapá - 2026

Faixa etária	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho
até 17 anos	302	15	77	15	13	35	16
18 a 24 anos	1.408	1.202	1.452	1.361	1.377	1.501	1.448
25 a 29 anos	879	864	1.002	923	932	1.028	1.022
30 a 39 anos	1.178	1.123	1.575	1.364	1.384	1.417	1.417
40 a 49 anos	691	734	861	750	839	886	882
50 a 64 anos	253	264	336	324	335	421	380
65 ou +	10	10	10	8	77	24	83

Fonte: Novo Caged – MTE.

Nota: Dados sujeito a reajuste.

Coordenadoria de Produção e Análise de Informação - COPAI

Coordenador: Francisco de Assis Souza Costa

GERÊNCIAS

Gerente do Núcleo de Pesquisas: Armando Ferreira Bruno Neto

Gerente do Núcleo de Estatística: Nazaré Santos Cardoso

Gerente do Núcleo de Análise Socioeconômica: Newton Wanderley Salomão Junior

EQUIPE TÉCNICA

Aldo Simão Carneiro Fernandes: Analista de Planejamento e Orçamento

César Augusto dos Santos Matos: Analista de Planejamento e Orçamento

Diego Belo Rodrigues: Assistente Administrativo

Lucio do Nascimento Batista: Técnico de Planejamento

Tasso Alencar de Souza: Assistente Administrativo

Taiza Roberta Farias da Silva: Analista de Planejamento e Orçamento

Vitória Cherfen de Souza: Analista de Planejamento e Orçamento

Marlon Moraes Amanajás: Gerente de Subgrupos de Atividades de Projetos

REFERÊNCIA

Ministerio do Trabalho e Emprego

<https://www.gov.br/trabalho-e-emprego>